



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO Nº 002/2013 E A SEU
ADITIVO CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE GOIÁS, POR MEIO
DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS - SES, E A
ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO –
AGIR, PARA O GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS
AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DO HOSPITAL DE
DERMATOLOGIA SANITÁRIA E REABILITAÇÃO SANTA MARTA –
HDS.**

PERÍODO DE JANEIRO/2017 A MARÇO/2017

Goiânia /GO

AGOSTO/17

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Borges de Souza

Cesar Helou

Fernando Moraes Pinheiro

Joaquim Caetano de Almeida Netto

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Helca de Sousa Nascimento

Paulo Afonso Ferreira

Pedro Daniel Bittar

Vardeli Alves de Moraes

CONSELHO FISCAL

Alcides Rodrigues Júnior

Cyro Miranda Gifford Júnior

Gláucia Maria Teodoro Reis

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor Presidente

José Alves Filho - Vice-Diretor

Ruy Rocha de Macedo - Diretor Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente Executivo

João Alírio Teixeira da Silva Júnior - Superintendente Técnico de Reabilitação

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Divaina Alves Batista - Superintendente Multiprofissional de Reabilitação

Fause Musse - Superintendente de Relações Externas

DIRETORIA HDS

Válney Luiz da Rocha - Diretor Geral

Mônica Ribeiro Costa - Diretoria Técnica

Isadora Crosara Alves Teixeira - Diretoria Clínica

Viviane Tavares Ferreira - Diretora Administrativa Financeira

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO.....	04
2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	05
3 - PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS	07
4 – SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	30
5 - INTERVENÇÕES ESTRUTURAIS	39
6 - QUADRO DE METAS DE PRODUÇÃO	46
7 - INDICADORES	49
8 - PROSPECÇÕES DE NOVOS HORIZONTES PARA O HDS	51
9 - CONCLUSÃO.....	55

1 – APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Termo de Transferência de Gestão nº. 002/2013 e Termos Aditivos, firmado entre a Secretaria de Saúde do Estado de Goiás – SES-GO e a Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, para o gerenciamento do Hospital de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta – HDS faz-se nesta oportunidade, a apresentação do RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO, referente ao período de janeiro a março de 2017.

A AGIR, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº. 5.591/02, reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº. 15.503/05 e re-certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 1.180/15.

O Hospital de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta – HDS, está localizado na Rodovia GO 403, Km 08, Via Senador Canedo, Goiânia – GO, e teve a sua fundação em 1943, sendo denominado na época de Leprosário Colônia Santa Marta.

Em consequência da nova política de atenção a pessoa com hanseníase e de diretrizes nacionais de desospitalização para estes pacientes, em 1983 foi transformado em Hospital de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta - HDS, e atualmente é uma unidade de atendimento ambulatorial com objetivo de prestar assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde- SUS e aos ex-pacientes da extinta Colônia Santa Marta que residem no Residencial Santa Marta instalado em área circunvizinha e aos 22 pacientes residentes.

A Secretaria de Estado da Saúde – SES-GO, no intuito de atender aos princípios basilares da administração pública e do SUS, integrou o HDS ao Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER por meio do Decreto nº 7.807/13, para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços do hospital.

A AGIR como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório apresentado parte desse princípio.

Cumprindo exigência contratual com referência ao Termo de Transferência de Gestão nº. 002/2013 e seus aditivos, este relatório foi preparado de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES-GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no HDS e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

No corpo desse relatório são explanadas, de forma detalhada, as atividades, as atividades desenvolvidas pela AGIR frente ao gerenciamento do HDS durante o 1º trimestre de 2017.

2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome: Hospital de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta – HDS.

CNES: 2.653.818.

Endereço: Rodovia GO 403, Km 08- Via Senador Canedo, Goiânia – GO. CEP: 74735-600.

Tipo de Unidade: Unidade de assistência responsável pelo atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, especializada em clínica médica, geriatria, cirurgia geral, infectologia, cardiologia, dermatologia, ortopedia e traumatologia, oftalmologia, endocrinologia, angiologia e psiquiatria, devidamente referenciados pelo Complexo Regulador Municipal de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES-GO, publicizada a AGIR.

Gestão do Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – SMS-Goiânia.

UNIDADE DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O HDS é uma unidade de atendimento ambulatorial que atua com as seguintes especialidades: cardiologia, dermatologia, ortopedia e traumatologia, oftalmologia, psiquiatria, geriatria, angiologia, cirurgia geral, endocrinologia e feridas crônicas.

Presta também, atendimentos nas áreas de enfermagem, psicologia, serviço social, fisioterapia, educação física, serviço social, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, farmácia e odontologia.

Vale ressaltar que todas as especialidades médicas ofertadas são reguladas pelos Complexos Reguladores Estadual/Municipal.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR

O HDS conta com um hospital de pequeno porte e registro ativo no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES de 22 leitos, sendo que o mesmo teve as internações hospitalares suspensas, logo após a assunção do gerenciamento da unidade (em 13/12/2013), em decorrência das inadequações descritas no Termo de Transferência de Gestão nº. 002/2013.

Registra-se que foi encaminhado à SES-GO um relatório técnico, com detalhamento da estrutura física do hospital, onde foram descritas as incompatibilidades estruturais, ausência de equipamentos básicos e prioritários à assistência, bem como de serviços necessários para a realização de internação hospitalar tais como UTI, laboratório de análises clínicas, serviço de radiologia e disponibilidade de profissionais técnicos.

Essa realidade impossibilita o cumprimento das metas quantitativas e qualitativas referentes ao serviço de internação hospitalar, elencadas no quadro de metas do Termo de Transferência e replicadas nos Termos Aditivos.

CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico está situado na ala B do prédio do hospital e encontra-se desativado, em decorrência das precárias instalações e por não atender à legislação vigente, sendo totalmente inadequado para este fim, de acordo com o descrito no Termo de Transferência e informado formalmente a SES-GO por meio da Carta nº. 056/2014-HDS.

COMISSÕES TÉCNICAS

- ✓ Comissão de Prontuário e Óbito;
- ✓ Núcleo de Segurança do Paciente;
- ✓ Núcleo de Gerenciamento de Resíduos;
- ✓ Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- ✓ Comissão de Humanização e;
- ✓ Comitê de Ética Médica;

ENSINO E PESQUISA

Em continuidade ao seu compromisso com a formação de profissionais e o estudo científico na área da saúde o HDS tem realizado desde 2016 o Programa de Aperfeiçoamento Profissional para graduados na área de Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia. No primeiro semestre de 2017 foi acrescida à proposta oferta de vagas para a área de Nutrição e Terapia Ocupacional. Este Programa tem caráter técnico, social, cultural e atitudinal, e permite aos profissionais selecionados aprimorar e aplicar conhecimentos, por meio da vivência no exercício da profissão, nas áreas ofertadas.

No período de fevereiro a março de 2017 foram selecionados 05 profissionais, na área de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e as atividades tiveram início em 14 de Março de 2017 com duração prevista de nove meses. As atividades práticas e teóricas são desenvolvidas em serviço, com acompanhamento dos supervisores das respectivas áreas e de profissionais dos serviços, os seguintes aperfeiçoandos foram admitidos por meio de seleção pública:

- ✓ 01 Enfermeiro;
- ✓ 02 Fisioterapeutas;
- ✓ 01 Terapeuta Ocupacional.

RESIDÊNCIA ASSISTENCIAL (Pacientes residentes)

A residência assistencial é uma estrutura (pavilhões) do HDS que abriga os 22 moradores remanescentes da antiga Colônia Santa Marta.

Com o processo de desospitalização da Hanseníase, ocorrido no Brasil na década de 80, a grande maioria dos pacientes da extinta Colônia foi reintegrada na sociedade e/ou ao seio familiar, e conseguiu reestruturar uma vida fora desse aparato de saúde, no entanto, estes 22 residentes permaneceram vivendo na unidade, sem possibilidades de reinserção.

Estes residentes são idosos em sua maioria, com média de idade de 72 anos e com algum grau de dependência física, psíquica ou de deformidades decorrentes de sequela de hanseníase.

A equipe de enfermagem do HDS avaliou os mesmos por meio da escala de Barthel, que avalia higiene pessoal, controle de esfínteres vesical e intestinal, capacidade de utilização do sanitário, alimentação, transferência da cama/cadeira, deambulação, vestir, subir escadas e banho, e eles foram classificados do seguinte modo:

GRAU DE DEPENDÊNCIA	Nº DE PACIENTES	%
Dependência Total	5	22,73
Dependência Grave	3	13,64

Dependência Moderada	8	36,36
Dependência Leve	4	18,18
Independente	2	9,09
Total	22	100

Estes residentes, dado o alto grau de dependência, são assistidos por equipe médica e de enfermagem durante 24h por dia e contam com o apoio dos demais profissionais da área multiprofissional regularmente e sempre que necessário, de acordo com a capacidade técnica e estrutural da unidade.

3 - PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

SERVIÇO MÉDICO

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

O ambulatório de especialidades possui 10 consultórios médicos, 01 consultório para eletrocardiograma, 01 consultório de serviço social, 01 consultório multiprofissional e 01 consultório de odontologia com 02 cadeiras odontológicas.

As especialidades médicas oferecidas no HDS são cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, dermatologia, endocrinologia, geriatria, oftalmologia, ortopedia, psiquiatria com consultas e exames de tonometria e mapeamento de retina associados à consulta oftalmológica. Além das consultas e exames citados são realizados pequenos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em dermatologia, como forma de aumentar a resolubilidade das consultas na área e conforme encaminhamento médico interno.



Além das consultas e exames supracitados, são realizados pequenos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em dermatologia, como forma de aumentar a resolubilidade das consultas na área e conforme encaminhamento médico interno.

Todas as consultas são realizadas mediante agendamento prévio pela Central de Regulação de vagas da SMS-Goiânia.

O ambulatório de especialidades manteve equipe de profissionais médicos que realizaram em média 2.853 consultas por mês.

Além do atendimento médico o Ambulatório oferece atendimento em Odontologia, nas áreas de pediatria, endodontia e dentística, em Enfermagem, em Nutrição e todos com o apoio do Serviço Social. Os demais profissionais das diversas áreas da saúde da Unidade também trabalham de forma integrada com o ambulatório Médico.



SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT

O serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT da unidade disponibiliza aos pacientes residentes e aos usuários do SUS os exames de eletrocardiografia, mapeamento de retina, tonometria e raios-x odontológico.

AMBULATÓRIO DE FERIDAS CRÔNICAS (Serviço de Curativos)

O ambulatório de feridas crônicas do HDS destina-se ao atendimento de pacientes com feridas crônicas de natureza vascular, neuropática e outras, encaminhados pela Central de Regulação de Vagas da SMS- Goiânia, provenientes da capital e interior, para avaliação médica e cuidados locais das feridas (curativos).

Este ambulatório conta com equipe altamente capacitada formada por médico especialista em cirurgia vascular, médicos clínicos, fisioterapeuta, psicólogo, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

A estrutura conta com 01 consultório completo, 01 sala de evolução para equipe de enfermagem e 04 salas de procedimentos (curativos) equipadas com carro para curativo, mesa para exame clínico, suporte para bacia e braçadeiras. O serviço também está equipado com 01 carro de emergência para suporte aos pacientes em caso de necessidade.



SERVIÇO DE ENFERMAGEM

O serviço é composto por enfermeiros e técnicos em enfermagem, que realizam assistência no ambulatório de consultas/exames, ambulatório de feridas, residência assistencial, Central de Material e Esterilização - CME, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, Núcleo Interno de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Resíduos Sólidos, e participam de todas as atividades que envolvem a equipe multidisciplinar que requeiram a presença do enfermeiro.

No ambulatório de feridas, sob supervisão do Enfermeiro, atuam 04 equipes de técnicos de enfermagem que realizam cuidados em feridas, diariamente das 7:00h às 19:00h, inclusive aos finais de semana e feriados.

O acompanhamento técnico dos cuidados é realizado por meio da Ficha de Consulta de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem e no Mapa de Cicatrização para acompanhamento dos casos, que foram todos informatizados com a implantação do Prontuário Eletrônico.

Na Residência Assistencial a equipe de enfermagem presta assistência com a administração de medicamentos, monitoramento de sinais vitais, curativos e outros cuidados, além de auxílio nas demandas diárias aos pacientes residentes dependentes, em tempo integral, aos 22 pacientes da residência assistencial, sempre sob a supervisão de enfermeiro.

Na Central de Material e Esterilização - CME a equipe faz diariamente a recepção, pré-lavagem, entrega e o controle do material a ser processado por empresa contratada, e também se encarrega de distribuir os materiais para todas as unidades assistenciais do HDS.

No ambulatório realiza consulta de enfermagem, sobretudo de pacientes idosos, auxilia os médicos Dermatologistas e Oftalmologistas nos procedimentos, e atua nas demais atividades assistenciais e educativas em conjunto com a equipe multidisciplinar como a Avaliação Geriátrica Ampla - AGA, atendimento global destinado ao idoso.

A Supervisora de Enfermagem participa das Comissões de Gerenciamento de Resíduos, Controle de Infecção Hospitalar, Verificação de Prontuário e Óbitos e Núcleo de Segurança do Paciente.

Na unidade a responsabilidade técnica do Núcleo de Segurança do Paciente, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH e Gerenciamento de Resíduos são de uma enfermeira, que também coordena todas as atividades executivas referentes a tais comissões.

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

O serviço é composto por 03 odontólogos especialistas em Dentística, Endodontia e Pediatria. É estruturado com 02 estações odontológicas completas e oferta atendimento regulado via SMS-Goiânia.

Atende ainda os pacientes residentes e antigos pacientes da Colônia Santa Marta, moradores do Residencial Santa Marta e pacientes encaminhados pelo grupo de AGA.



SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

O Serviço de Nutrição é composto de 01 nutricionista e equipe auxiliar que acompanha o processo de fornecimento de alimentos e dietas especiais aos 22 pacientes residentes, e de refeições aos colaboradores, sendo a produção realizada por empresa contratada.

A nutricionista do serviço também presta atendimento ambulatorial aos pacientes encaminhados pela equipe multiprofissional e realiza o acompanhamento nutricional dos 22 pacientes residentes com a adequação das dietas ofertadas.

Realiza também orientação nutricional aos pacientes que são atendidos no ambulatório de feridas, e pacientes encaminhados pelo grupo de AGA.



SERVIÇO DE FARMÁCIA

Serviço é composto por 02 farmacêuticos e desenvolvem atividades de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, promovendo o uso racional de medicamentos para o alcance do objetivo terapêutico, redução de eventos adversos e custos, por meio de ações de farmacovigilância e atividades administrativas para a gestão eficiente dos produtos farmacêuticos, abrangendo o planejamento, controle, armazenamento e distribuição desses produtos.

O serviço disponibiliza assistência farmacêutica aos 22 pacientes residentes por meio da dispensação de kits de medicamentos com doses individualizadas, o que gera maior segurança no processo, haja vista que estes medicamentos são identificados e agrupados, de acordo com a prescrição médica, e também realiza a distribuição de medicamentos necessários para a realização de procedimentos nos pacientes atendidos no Ambulatório de Feridas Crônicas e Ambulatório de Especialidades Médicas.

Desenvolve atenção farmacêutica nos grupos terapêuticos e avaliações globais aos pacientes encaminhados para atendimento em que são analisados os medicamentos utilizados, possíveis interações medicamentosas, problemas relacionados a medicamentos e adesão ao tratamento. O objetivo é elaborar juntamente com a equipe multiprofissional o plano terapêutico adequado para cada paciente.

SUPERVISÃO MULTIPROFISSIONAL DE REABILITAÇÃO FÍSICA

A área de reabilitação física tem equipe formada por 01 supervisor, 08 fisioterapeutas, 02 terapeutas ocupacionais e 02 educadores físicos, que oferecem aos usuários tratamento multiprofissionais, por meio de programa personalizado de reabilitação, sendo que os profissionais realizam atendimentos individuais e em grupos, o que favorece a abordagem terapêutica.

A assistência em fisioterapia e terapia ocupacional é realizada em geral no Ginásio de Terapias. Este espaço foi anteriormente reformado, ampliado e climatizado, e conta com equipamentos modernos como estação de musculação, bicicletas ergométricas, esteira, escada de canto, barras paralelas, espaldar, máquina de gelo, bem como, aparelhos de eletroterapia tais como ultrassom, corrente russa, laser de 980nm, infravermelho e micro-ondas, os quais estão disponíveis para uso, conforme indicação da equipe.

O Espaço de Vivência, igualmente reformado e equipado, é outra área destinada à assistência da área de reabilitação física, às atividades realizadas pelos educadores físicos da unidade com pacientes residentes e ambulatoriais.

A equipe de terapia ocupacional também se utiliza do espaço da Casa Viva, para múltiplas atividades, para sua atuação.

A admissão dos pacientes externos para fisioterapia é realizada por meio da apresentação do vale exame emitido pela SMS-Goiânia.

Além disso, a equipe presta atividades assistenciais aos 22 pacientes residentes na Residência Assistencial, aos pacientes externos que apresentem úlceras no ambulatório de feridas, e integra a equipe multidisciplinar nas várias atividades desenvolvidas no HDS. Também participa das Comissões Técnicas como Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Prontuário e Óbito, Núcleo de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Resíduos, e Humanização.



SUPERVISÃO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

Durante o primeiro trimestre de 2017 a Supervisão de Reabilitação Psicossocial coordenou uma equipe de 04 Psicólogos, 05 Assistentes Social e 02 Fonoaudiólogos.

Os atendimentos individuais e em grupos destes profissionais, são em geral realizados na Casa Viva, que é um espaço para múltiplas atividades assistenciais, de prevenção e promoção à saúde. Além do amplo salão e varanda, para atividades em grupo, conta com cozinha terapêutica, e 02 consultórios destinados aos atendimentos individuais.

A cozinha terapêutica dispõe de fogão, geladeira, forno de micro-ondas e demais utensílios, e é o local onde são realizados treinos de atividades instrumentais de vida diária que propõe o resgate do potencial dos pacientes no preparo de alimentos.

A Casa Viva conta também, com equipamentos de informática que compõem a oficina de informática e tem por objetivo o desenvolvimento de atividades para inclusão digital dos pacientes.

O serviço de psicologia realiza atendimentos individuais e em grupo. Ele faz o direcionamento e acompanhamento de pacientes encaminhados pela equipe multiprofissional, e aplica os Testes de Avaliação Neuropsicológica em pacientes adultos, sobretudo idosos, instrumento este fundamental na avaliação de déficits cognitivos e de memória para o diagnóstico de demência.

A equipe de Fonoaudiologia e de Serviço Social realiza os atendimentos individuais, conforme demanda, a partir de encaminhamentos da equipe multiprofissional em consultórios próprios e se insere em todas as atividades de grupo.

A atenção ao paciente idoso continua sendo objeto prioritário no HDS, em termos de elaboração de novas estratégias de atendimento e de formação de pessoal.

A equipe participa também das Comissões Técnicas como CCIH, Prontuário e Óbito, Núcleo de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Resíduos, e Humanização.



ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

GRUPOS TERAPÊUTICOS

O atendimento em grupos, estratégia adotada pela equipe multiprofissional do HDS, pelo seu potencial de ampliar a capacidade de atendimento, melhorar a utilização dos recursos terapêuticos, humanos, espaço físico e equipamentos, e facilitar a interação entre os participantes e destes com os profissionais, por meio da troca de experiências e vivências, continuou a ocorrer no primeiro trimestre de 2017.

Assim os grupos terapêuticos com um ou mais profissionais da equipe multiprofissional foram definidos com base em objetivos terapêuticos e são apresentados a seguir:

✓ **Grupo de atividades manuais** – Objetiva por meio da realização de atividades artes terapêuticas, proporcionar o alívio da dor, auxiliar o paciente a explorar seus potenciais funcionais, habilitando-o ou reabilitando-o quanto às disfunções ou incapacidades físicas e emocionais;



✓ **Grupo de estimulação cognitiva** – Objetiva estimular os aspectos cognitivos (atenção, concentração memória atual e/ou remanescente e raciocínio) linguagem, a socialização e a integração dos pacientes em atividades diversificadas;

✓ **Grupo da cozinha terapêutica** – Objetiva utilizar a cozinha como recurso terapêutico para treino de Atividades da Vida Diária – AVD, Atividades Instrumentais da Vida Diária - AIVD e estimular os aspectos socioculturais;



✓ **Grupo de fortalecimento e equilíbrio** – Objetiva trabalhar em prol da reversão de problemas relacionados à força, equilíbrio e a mobilidade, e proporcionar a manutenção funcional do corpo. Visa aliviar as tensões musculares e/ou esqueléticas e melhorar a percepção corporal, através do trabalho da movimentação e condicionamento físico global, coordenação motora, aumento da elasticidade, fortalecimento da musculatura, consciência de sua capacidade nas atividades diárias, ganho de massa muscular, reeducação postural e seus reflexos, estimular o equilíbrio, a amplitude de movimentos articulares e conscientizar o indivíduo sobre a importância da continuidade das atividades físicas para melhor resultado do tratamento recebido;



✓ **Grupo de prevenção de quedas** – Objetiva melhorar a qualidade de vida dos pacientes com um trabalho físico e emocional assistido em todos os âmbitos que provocam a perda da independência do idoso, no quesito deslocamento;



✓ **Grupo de relaxamento** – Objetiva favorecer a liberação das emoções, propiciar o alívio das tensões, diminuir o estresse, promover a consciência corporal e diminuir a ansiedade;

✓ **Grupo de Parkinson** – Objetiva estimular de forma simultânea as funções cognitivas e motoras, por meio da escala de Hoehn e Yahr, para verificar o estágio e evolução da doença e adequar a melhor terapêutica;



✓ **Grupo Corpo e Mente em Equilíbrio** - Objetiva melhorar a qualidade de vida, proporcionar reflexões e vivências capazes de influenciar na adesão às dietas nutricionais individuais e motivar o grupo para realizações de atividades físicas direcionadas a cada indivíduo;



✓ **Grupo Mulheres de Fibra** - Objetiva acolher e dar suporte emocional às mulheres com diagnóstico de fibromialgia, diante da controvérsia sobre se a doença é física ou emocional, levando em conta os sintomas crônicos;



OUTRO GRUPO DE TRIAGEM

✓ **Grupo de Triagem Ortopédica**

Público alvo: Destinado a pacientes com vale exame para realização de fisioterapia na unidade e que

possuam lesões ortopédicas, traumatológicas, reumatológicas, disfunções respiratórias ou neurológicas.

Objetivo: realizar triagem e avaliação inicial dos pacientes que buscam atendimento de fisioterapia na unidade em prol da inserção dos mesmos nas diversas atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, com fito na expansão da qualidade do resultado terapêutico final.



Grupo de Triagem Ortopédica - Profissionais e Objetivos:

PROFISSIONAL	OBJETIVO ESPECÍFICO
Fisioterapeuta	Avaliar quanto à indicação e ou contra-indicação do tratamento fisioterapêutico mais adequado ao perfil do paciente, através da análise dos exames de imagem e/ou outros apresentados pelo mesmo, a fim de solicitar avaliação específica e realizar encaminhamentos necessários.
Psicólogo	Verificar possíveis alterações emocionais e comportamentais associadas à dor crônica, limitações e dependência, visando melhor enfrentamento.
Terapeuta Ocupacional	Verificar e identificar patologias ortopédicas que comprometem a função manual, que possam levar a alguma incapacidade funcional premente ou não.

FONTE: Equipe Multiprofissional HDS

ATIVIDADES CONJUNTAS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: AVALIAÇÃO GLOBAL

A equipe do HDS atua de modo a ofertar aos usuários serviços de qualidade, com foco na saúde e bem-estar, de forma holística e humanizada. Assim, muitas atividades envolvem a equipe da Supervisão de Reabilitação Física, da Supervisão de Reabilitação Psicossocial, mas também da Supervisão de Enfermagem, e as Equipes Médica, Odontológica, Farmácia e Nutrição, ou seja, toda equipe de profissionais de saúde da unidade de modo integrado.

A Avaliação Global do paciente tem sido uma das estratégias utilizadas na assistência à saúde, e que se caracteriza pela avaliação multidisciplinar inicial no âmbito de cada especialidade, ou seja, assistência social, educação física, enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia e terapia ocupacional. O propósito Avaliação Global é a elaboração de um plano terapêutico personalizado, com os procedimentos e atividades mais indicadas para cada paciente.

Esta proposta que compõe uma nova modalidade de tecnologia assistencial, no HDS foi

adotada na Avaliação Geriátrica Ampla, realizada por todos os membros da equipe de saúde.

AValiação Geriátrica Ampla - AGA

Público Alvo: pacientes ambulatoriais com idade a partir de 60 anos, encaminhados pela equipe da unidade.

Objetivo: realizar um rastreamento das capacidades físicas, psicofuncionais e sociais do paciente idoso para definir um plano terapêutico

Profissionais e Instrumentos: neste processo os profissionais envolvidos utilizam instrumentos capazes de mensurar de forma qualitativa e/ou quantitativa as disfunções, favorecendo assim o prognóstico do paciente. No quadro abaixo se elenca os profissionais participantes deste grupo, suas atribuições e instrumentos utilizados nesta avaliação inicial.

AGA: Objetivos de cada profissional envolvido e instrumentos utilizados

PROFISSIONAL	OBJETIVO ESPECÍFICO
Médico Geriatra	Realizar a anamnese, com questionário específico que visa investigar os vários sistemas do corpo humano, avaliar os déficits sensoriais, incontinências, quedas e o inventário medicamentoso.
Fisioterapeuta	Avaliar o grau de equilíbrio, mobilidade e risco de quedas, através das Escalas de Berg e TUG Test (“Teste do levantar e andar”).
Psicólogo	Avaliar o estado mental (orientação temporal e espacial, registros, atenção e cálculo, memória e linguagem) utilizando o Mini Exame do Estado Mental e Avaliação de Depressão pela Escala de Depressão Geriátrica de cinco itens.
Terapeuta Ocupacional	Avaliar as AVD's- Atividades de Vida Diária através do Índice de Katz e AIVD's- Atividades Instrumentais de Vida Diária através da Escala de Pfeffer.
Assistente Social	Verificar o suporte social, o ambiente residencial, meios de transporte, recursos materiais e outras condições necessárias para o auxílio do idoso na comunidade, através da Escala Gijon de rastreio em risco social.
Enfermeiro	Avaliar as co-morbidades, esquema vacinal, adesão medicamentosa, integridade da pele e risco de úlceras de pressão.
Nutricionista	Avaliar o risco nutricional, através da Mini Avaliação Nutricional (MAN).
Fonoaudiólogo	Realizar triagem de linguagem, risco de disfagia (EAT- 10) e Inventário Auditivo para Idoso (IAPÍ).
Farmacêutico	Identificar problemas relacionados à farmacoterapia e ajudar os pacientes a atingirem suas metas terapêuticas e a obterem o máximo de benefícios dos medicamentos.

FONTE: Equipe Multiprofissional HDS



No 1º Trimestre de 2017 foram realizados 4.271 atendimentos nos Grupos Avaliação Geriátrica Global, Triagem Ortopédica, Grupo de Atividades Manuais, Grupo de Estimulação Cognitiva, Grupo Cozinha Terapêutica, Grupo Corpo e Mente em Equilíbrio, Grupo Fortalecimento e Equilíbrio, Grupo Prevenção de Quedas, Grupo de Pacientes com Parkinson, Grupo Relaxamento, Grupo Mulheres de Fibra:

EDUCAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Atividade realizada nas reuniões da equipe multidisciplinar, semanalmente com duração de 1 hora, em dois momentos: um com a equipe do período matutino e outro com a equipe do período vespertino para discussão de temas relativos à Gerontologia conforme quadro abaixo, com coordenação da Supervisão de Reabilitação Física, Supervisão Psicossocial e Médico Geriatra.

ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA, EQUIPE MULTIPROFISSIONAL:

Temas	Nº Participantes
Pneumonia no Paciente Idoso – aula da Médica.	10
Pneumonia no Paciente Idoso – aula da Farmacêutica.	10
Pneumonia no Paciente Idoso – aula da Enfermeira	10
Pneumonia no Paciente Idoso – aula da Fonoaudióloga	10
Pneumonia no Paciente Idoso – aula da Nutrição e Educador Físico	10
Pneumonia no Paciente Idoso – aula da Psicologia, da Odontologia e do Serviço Social	10
TOTAL	60

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE TREINAMENTO DA ÁREA TÉCNICA

TREINAMENTOS INTERNOS PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM

TITULO DO APERFEIÇOAMENTO	DATA	Nº DE TREINADOS
Parada cardiorrespiratória e utilização do carrinho de emergência.	08/02/17	23
Parada cardiorrespiratória e utilização do carrinho de emergência.	09/02/17	15

Parada cardiorrespiratória e utilização do carrinho de emergência.	10/02/17	23
Administração de medicamentos e apresentação dos Protocolos	20/02/17	13
Administração de medicamentos e apresentação dos Protocolos	20/02/17	05
Administração de medicamentos e apresentação dos Protocolos	21/02/17	08
Administração de medicamentos e apresentação dos Protocolos	21/02/17	08
Necessidade de mais funcionários durante o dia	22/02/17	05
Administração de medicamentos e apresentação dos Protocolos	22/02/17	16
Técnica de curativo e coberturas	07/03/17	14
Técnica de curativo e coberturas	08/03/17	13
Técnica de curativo e coberturas	09/03/17	10
Fases da cicatrização, hipergranulação e enfaixamento	14/03/17	13
Fases da cicatrização, hipergranulação e enfaixamento	15/03/17	10
Fases da cicatrização, hipergranulação e enfaixamento	16/03/17	14
TOTAL DE PARTICIPANTES		190

CCIH/NUSP/ GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS/ CONTROLE DE COMBATE A DENGUE

A Enfermeira responsável pela CCIH, NUSP, Gerenciamento de resíduos e Combate da Dengue coordenou as reuniões ordinárias e mensais de cada Comissão e deu andamento às suas deliberações.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Realização das seguintes atividades educativas e treinamentos:

Tema: Treinamento Introductório da CCIH/NUSP e PGRSS

Data: 09/01/2017 Carga Horária 2 horas

Profissionais	Nº de Treinados
Enfermagem	2
Total	2

Tema: Rotina técnica de reposições das almotolias da Residência assistencial.

Data: 23, 24 e 30/01/2017 Carga horária: 30m

Profissionais	Nº de Treinados
Auxiliar de enfermagem	4
Fisioterapia	1
Técnico de saúde bucal	2
Técnico de enfermagem	10
Total	17

Tema: Registro da Temperatura e Umidade do Ambiente

Data: 31/01/2017 Carga horária: 30m

Profissionais	Nº de Treinados
Odontólogo	1
Técnico de saúde bucal	2
Auxiliar em saúde bucal	1
TOTAL	4

Tema: Registro da Temperatura e Umidade do Ambiente

Data: 01/02/2017 Carga Horária: 2 horas

Profissionais	Nº de Treinados
Administrativo	1
Auxiliar de enfermagem	1
Técnico de farmácia	2
Serviço de Vigilância Estacionamento e Transporte	28
Total	32

Tema: Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde

Data: 15,16 e 17/02/2017 Carga horária: 30 m

Profissionais	Nº de Treinados
Enfermagem	28
Maquero	1
TOTAL	29

Outras Atividades:

- Atualização do Programa de Controle de Infecção Hospitalar - PCIRAS 2017;
- Atualização do Regimento Interno do Controle de Infecção Hospitalar - 2017;
- Atualização do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - 2017;
- Atualização do Regimento Interno do Núcleo de Segurança do Paciente- 2017;
- Atualização do Cronograma de Ações do Núcleo de Segurança do Paciente- 2017;
- Elaboração do formulário de notificação de evento adverso para implantação na INTRANET;
- Elaboração do Procedimento Operacional Padrão - Recomendações para o manuseio, troca e processamento de materiais médicos - hospitalares utilizados na assistência;
- Elaboração do Procedimento Operacional Padrão - Precauções Baseadas Nas Vias De Transmissão;

- Solicitação dos carros utilizados para o transporte de roupa suja e limpa dentro do serviço de saúde;
- Solicitação do serviço de análise microbiológica de potabilidade da água (FÍSICO-QUÍMICA);
- Realizado Visita técnica na farmácia, conforme cronograma do PCIRAS;
- Elaboração do Concurso para campanha da higienização das mãos;
- Elaboração do Procedimento Operacional Padrão: Limpeza dos instrumentais cirúrgicos;
- Elaboração do Procedimento Operacional Padrão - Recomendações para o manuseio, troca e processamento de materiais médicos - hospitalares utilizados na assistência;
- Elaboração do Procedimento Operacional Padrão - Precauções Baseadas Nas Vias De Transmissão.



Maquete e Resíduos

AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

A política de Humanização do Ministério da Saúde é uma exigência do Termo de Transferência de Gestão nº. 002/2013 celebrado entre SES/GO e AGIR e tem sido um eixo norteador das práticas de atenção à saúde e de gestão do trabalho no HDS. Neste sentido a busca por “reconhecer o outro como legítimo cidadão de direitos e a valorizar os diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde”, conforme os conceitos do Humaniza SUS, tem sido a marca da Unidade.

As ações que visam melhorar o ambiente de trabalho dos colaboradores e proporcionar maior conforto aos usuários; as que propiciam a participação das equipes na elaboração das práticas de saúde inovadoras; o estímulo ao vínculo entre trabalhadores e usuários, e a articulação das ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação, como visto ao longo desta apresentação, e que são princípios do Humaniza SUS, estão presentes na construção deste serviço.

Além disso, um esforço grande tem sido realizado para desenvolver ações cujo objetivo fundamental seja o resgate da cidadania e da inclusão social, daqueles que no passado foram vítimas da política de internação compulsória, em decorrência da Hanseníase, na ex Colônia Santa Marta, local onde hoje se instala o HDS.

Assim, momentos de confraternização, com resgate de memórias afetivas e culturais e vivência do lazer e da arte, envolvendo pacientes residentes e ambulatoriais, comunidade da vizinhança, formada em grande parte de ex-pacientes, colaboradores e gestores, têm sido utilizados como ferramentas. É

fundamental ressaltar o aspecto terapêutico e promotor da saúde que estas atividades têm cumprido nesta comunidade, em completa consonância com a proposta de Humanização do SUS.

Seguem abaixo alguns eventos que ilustram estas atividades, além das outras atividades já descritas em outros tópicos:

✓ **AMBIENTE DE TRABALHO HUMANIZADO:** Na unidade é ofertado aos colaboradores um conjunto de ações que visam propiciar a formação de valores humanísticos no serviço de saúde, bem como, fomentar práticas positivas de qualidade de vida.

O enfoque está na implantação de uma cultura de percepção de auto cuidado, humanista e democrática, comunicação horizontal e vertical clara, na qual todos os colaboradores precisam ser ouvidos, o que favorece a valorização do ser humano, autoconhecimento e percepção de suas necessidades.

ATIVIDADES MOTIVACIONAIS: Com objetivo de fornecer aos colaboradores elementos de conhecimento

✓ **SALA DE REPOUSO PARA COLABORADORES:** Espaço destinado aos colaboradores para o descanso nos intervalos de repouso, com a disponibilização de livros, revistas, divãs, tatame para o descanso.

A intenção é fazer o colaborador se desligar totalmente do clima que vive no dia a dia, com uma pausa para descanso nos horários de repouso (intervalo), sendo que este processo é importante para que se permita o repouso físico e emocional.

✓ **PROGRAMA AGIR + SAÚDE:** O programa é destinado aos pacientes e colaboradores e objetiva a promoção da saúde e qualidade de vida. O programa consta da realização de atividades físicas, com a orientação de educador físico e acompanhamento nutricional, da fisioterapia e psicologia, de acordo com a demanda e perfil de cada participante.

O “AGIR + Saúde” conta com atividades de ritmos, circuitos, pesos livres, peso corporal e outros equipamentos. Propõem alongamentos, exercícios localizados, treinamento funcional, jogos e brincadeiras e ergometria, distribuídos dentro de um planejamento mensal organizado.



✓ **EDUCAÇÃO DE ADULTOS “Projeto HOJE”:** É um projeto em parceria com uma extensão da Educação de Jovens e Adultos - EJA, da Prefeitura de Senador Canedo, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação - SMEC, que disponibiliza aos pacientes residentes uma pedagoga de segunda a sexta, das 12h às 16h, para realização de atividades inerentes ao ensino de nível fundamental da primeira fase.



ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Os eventos socioculturais são atividades que envolvem pacientes residentes, ambulatoriais e funcionários com o objetivo de propiciar maior integração de todos, bem como incentivar sua socialização em datas comemorativas. Eles propiciam a vivência de memórias culturais e afetivas, e são momentos de grande alegria para comunidade do HDS, resultando em atividade terapêutica de resgate da auto-estima e da cidadania

A sua realização é viabilizada, sobretudo por doações e trabalho voluntário, e propõe a participação do paciente na sua realização, para que ele se entusiasme e se conscientize que pode dar a sua contribuição para o desenvolvimento das atividades propostas, desfazendo a imagem preconcebida de que os idosos são inúteis e inativos. A realização de atividades com e para os pacientes visam proporcionar uma vida mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, para uma melhor vida em comunidade com maior autonomia pessoal. Como defende Constança Paul a realização de atividades é “vital na estimulação dos mais velhos para o uso das capacidades e competências cognitivas no caminho da autonomia e da velhice com sucesso”.

MARKETING INSTITUCIONAL

Durante o referido período foram prestados 05 atendimentos à imprensa, sendo:

- 02 na imprensa escrita/internet;
- 02 na imprensa televisiva;
- 01 em rádios.

REDES SOCIAIS

- Atualização e retorno de mensagens nas redes sociais
- **Total de 12 notas/postagens** foram produzidas e publicadas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 nas Redes Sociais - referente ao HDS
- **Total de 13.511 likes** na Fanpage (fãs que seguem e acompanham a página oficial do facebook da AGIR).

NO DIA 11/01/2017 O HDS É DESTAQUE NO PROGRAMA VOCÊ MAIS SAUDÁVEL DA TV ASSEMBLÉIA.

AGIR - Associação Goiana de Integralização e Reabilitação
11 de janeiro · 📍

O Hospital de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta - HDS possui um grupo de atendimento às pessoas com fibromialgia. Em 90% dos casos, a doença atinge as mulheres, por esta razão, o grupo é chamado de "Mulheres de Fibra".

A fibromialgia, doença identificada apenas nas últimas décadas, caracteriza-se por dor crônica que migra pelo corpo e manifesta-se predominantemente em um de seus lados, embora o outro também seja sensível. Hoje, sabe-se que a fibromialgia é uma doença relacionada com o funcionamento do sistema nervoso central e o mecanismo de supressão da dor. Além da dor, ela provoca outros sintomas como fadiga, falta de disposição e alterações do sono.

Os pacientes do HDS quando diagnosticados com a doença, são encaminhados para o Setor de Psicologia, onde recebem orientações de uma equipe psicoemocional, para um maior esclarecimento sobre a doença e dicas de como obter uma melhor qualidade de vida.

O grupo "Mulheres de Fibra" tem ajudado várias mulheres a ter uma vida mais saudável, com uma alimentação adequada, somada a prática de atividades físicas, e o acompanhamento médico. O assunto foi destaque no programa Você Mais Saudável da TV Assembleia. Confira:
<http://migre.me/vRn5O>

Você Mais Saudável - Fibromialgia

YOUTUBE.COM

NO MÊS DE JANEIRO/2017 O HDS PROMOVEU EVENTO DOS ANOS 60 ANOS E ELEVA AUTOESTIMA DE PACIENTES.

O Hospital de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta (HDS) realizou um evento com tema dos anos 60. Roupas de época, decoração alegre, divertida e muita felicidade tomaram conta dos pacientes internos, externos e colaboradores.

O evento foi organizado pelos colaboradores da unidade, com o objetivo de elevar a autoestima dos pacientes e proporcionar um momento de descontração e confraternização, muitos deles acabam não desfrutando de momentos de lazer. O evento dos anos 60 trouxe integração e socialização, além de humanização ao tratamento.



NO MÊS DE FEVEREIRO - O "GRITO DE CARNAVAL".

Os pacientes residentes do HDS gostam de eventos que os fazem sentir integrados socialmente. O objetivo é proporcionar a eles, momentos de diversão e alegria. O momento é utilizado como forma de integração social, minimizando preconceitos.

O espaço Casa Viva, na unidade, recebeu decoração especial, serpentinas, fitas metalizadas, balões coloridos, luzes e confetes. O hospital possui a tradição de comemorar datas folclóricas e culturais, com o objetivo de humanizar e alegrar o ambiente.



NO MÊS DE FEVEREIRO/2017 A "FOLIA DE REIS".

A FOLIA DE REIS é uma tradição dos nossos pacientes residentes no HDS. Consideramos a importância histórica desse evento dentro da cultura deles e percebemos a necessidade de resgatar essa atividade, propiciando momentos lúdicos e festivos.

A Folia de Reis é uma manifestação cultural religiosa festiva e classificada, como folclore; praticada pelos adeptos e simpatizantes do catolicismo, no intuito de rememorar a atitude dos Três Reis Magos — que partiram em uma jornada à procura do esconderijo do Prometido Messias (O Menino Jesus Cristo) — para prestar-lhe homenagens e dar-lhe presentes. Fixado o nascimento de a Jesus Cristo em 25 de dezembro, adotou-se a data da visitação dos Três Reis Magos como sendo o dia 6 de janeiro, quando é comemorado o encerramento da **FOLIA DE REIS**.



NO MÊS DE MARÇO/2017 - ESPAÇO DA EQUOTERAPIA DO CRER

O objetivo foi proporcionar um contato com a vida fora da Instituição, apresentar o trabalho realizado na EQUOTERAPIA, bem como o ambiente onde são realizadas as atividades, isso porque os cuidados com animais, neste caso, cavalos, fizeram parte da vivência de cada paciente residente no HDS. Outro motivo que nos motivou a levá-los, foi a possibilidade de oportunizar maior contato com a natureza. Buscamos proporcionar uma interação/vivência cultural, com a presença de crianças/adolescentes/adultos e idosos (pacientes do CRER), criando um momento onde diferentes gerações poderiam trocar experiências e contar causos. Além do volteio terapêutico no cavalo, os pacientes tiveram a oportunidade de almoçar juntos com os pacientes convidados do CRER.

Na ocasião foram resgatadas histórias, músicas e causos de tempos idos de pessoas de diferentes idades. Com isso minimizamos cada vez mais o preconceito histórico sobre o estigma que a Hanseníase carrega.



4 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO



Realiza o acompanhamento de auditorias externas e levantamento de documentação necessária em atendimento a órgãos e/ou entidades fiscalizadoras. Acompanhamento semanal de produtividade da unidade e apresentação da evolução das metas para diretoria e manutenção do Ciclo PDCA, que foi implantado em fevereiro/2013, como alicerce e ferramenta de gestão que visa à busca da melhoria contínua com base no: planejamento, implementação, monitoramento e execuções de ações corretivas.

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos adotada pela AGIR frente ao gerenciamento da unidade, sempre se orientou para obtenção e manutenção dos colaboradores adequados, a fim de propiciar que a Instituição possa obter a melhor qualidade possível nos serviços prestados aos usuários.

A política adotada foca ações como: Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento dentre outros.

Atividades que aconteceram neste 1º trimestre de 2017.

- Aproveitamento de profissional participante em Processo Seletivo anterior para assumir vagas em aberto nos cargos de Técnico em Farmácia, Agente Administrativo, Recepcionista, Técnico
- Inscrição e participação em reunião na OVG para cadastramento do HDS no Programa Bolsa Universitária para recebimento de Bolsistas;
- Participação em reunião com o Núcleo de Seleção – CED-AGIR – para tratar da estruturação de processos em relação ao novo regulamento de contratação de Pessoal, bem como, da elaboração de documentos a serem utilizados nos processos seletivos.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

A Superintendência de Relações Externas da AGIR exerce ações diretas de divulgação com o intuito de fortalecer a relevância social do HDS além de exercer a captação de doações diversas advindas da sociedade e de empresas privadas para uso direto nas atividades da instituição, promovendo redução de custos, entre elas: recursos financeiros e econômicos, gêneros alimentícios e higiene, equipamentos médicos, medicamentos, brinquedos, cadeiras de roda, serviços de voluntários, etc.

O Núcleo de Comunicação por sua vez, tem a função de divulgar, manter e fortalecer a relevância social, a missão e os objetivos do HDS junto à comunidade.

Visando atingir estas diretrizes o Núcleo de Comunicação realiza as seguintes atividades:

- ✓ Acompanhamento de Clipping;
- ✓ Retorno de demandas da SES-GO, AGIR e Diretoria;
- ✓ Atendimento à Imprensa;
- ✓ Atualização e retorno nas redes sociais;
- ✓ Retorno dos e-mail do Fale Conosco do Portal AGIR;
- ✓ Atualização e verificação de conteúdos da Intranet;
- ✓ Cobertura das ações realizadas no hospital;
- ✓ Produção e inserção de conteúdos nas ferramentas internas e externas de comunicação;
- ✓ Apoio às empresas mantenedoras da AGIR.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

A AGIR atua de forma ampla e proativa na promoção da saúde laboral e proteção da integridade física de seus colaboradores. E por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT atua na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

O SESMT, neste trimestre, desenvolveu as seguintes atividades:

- Dispensação de 24 dosímetros aos colaboradores do Serviço de Odontologia;
- Emissão de 47 Perfis Profissiográficos Previdenciários – PPP;
- Recebimento de 241 atestados médicos recebidos, sendo 150 atestados de celetistas e 91 atestados de estatutários;
- Realização de 36 aulas de ginástica laboral por meio do SESI;
- Realização de 05 Registros de Acidente de Trabalho.

Serviço também acompanhou e prestou suporte na realização das reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, sendo que no período ocorreram 4 encontros, sendo 3 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.

Além disso, realizou o acompanhamento contínuo do cumprimento das normas de segurança no trabalho nos diversos serviços da unidade.

DATA	TEMA	QTDE
03/01/2017	Capacitação Inicial / terceiro (SESI)	1
09/01/2017	Capacitação Inicial / Integração	2
01/02/2017	Capacitação inicial / Integração terceiros (vigilantes)	28
01/02/2017	Capacitação Inicial / Integração	3
08/02/2017	Capacitação Inicial / Integração	1
14/02/2017	Capacitação Continuada (Utilização de respirador facial para os	1

	coletores de resíduo infectante)	
16/02/2017	Capacitação Continuada (Utilização de respirador facial para os coletores de resíduo infectante)	1
17/02/2017	Capacitação Continuada (Utilização de respirador facial para os coletores de resíduo infectante)	1
03/03/2017	Fluxo de atestados DOS 006 – Celetistas	10
06/03/2017	Capacitação Inicial / Integração	3
09/03/2017	Capacitação Continuada (Utilização de respirador facial para os coletores de resíduo infectante).	1
	Publico SEHIL.	
10/03/2017	Fluxo de Atestados de DOS 007- Estatutários	9
14/03/2017	Integração Inicial / Aperfeiçoando	5
14/03/2017	Integração Inicial / Terceiro – Grupo Empresa (Recepcionista)	1
TOTAL		67

Serviço também acompanhou e prestou suporte na realização das reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, sendo que no período ocorreram 4 encontros, sendo 3 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.

Além disso, realizou acompanhamento contínuo do cumprimento das normas de segurança no trabalho nos diversos departamentos da unidade.

SERVIÇO DE FORMALIZAÇÃO DE PESSOAL

O serviço é responsável pelos registros funcionais dos colaboradores estatutários e celetistas da unidade, operacionaliza todas as rotinas trabalhistas desde a admissão na instituição (estatutário ou celetista) até seu desligamento do quadro funcional (transferência, aposentadoria ou demissão).

Realiza também o lançamento das escalas de serviços, licença médica, licença maternidade, férias e alterações de horários no Sistema Gestor de Ponto, formatação de cronograma de férias dos colaboradores, controla processos da SES-GO (licença prêmio, licença médica, remoção, solicitações de PPP e liberações para congressos), bem como a regularização dos documentos para inclusão e exclusão **dos** profissionais das áreas médica e multiprofissional no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES da unidade, dentre outras atividades correlacionadas.

Operacionaliza os registros relativos ao pagamento pela SES-GO do Prêmio Incentivo aos servidores, cujo objetivo é incrementar a produtividade e aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

Totalizou no 1º trimestre, a movimentação de 15 processos da SES-GO e 01 transferência de estatutário, e realizou ações de operacionalização para admissão de 08 celetistas. Ressalta-se que a unidade conta com 289 colaboradores, sendo 139 celetistas e 150 estatutários.

O serviço conta com sistemas informatizados de folha para o controle eletrônico do ponto dos colaboradores (estatutários e celetistas), sistema RM para fechamento dos lançamentos relacionados a folha de pagamento dos colaboradores celetistas e o Sistema Organização para Ação – OPA que possibilita

agilidade na execução do processo de solicitações de refeições, bem como controle das refeições consumidas pelos profissionais para alocação nos respectivos centros de custos.

Neste trimestre o serviço atendeu 1160 solicitações de produtos e enviou para pagamento 142 notas fiscais de produtos.

SUPRIMENTOS

Serviço de abrangência administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas à emissão de solicitações de compras de reposição de estoque, recebimento, armazenamento, gestão, controle e dispensação dos insumos e material médico hospitalar consumidos na unidade.

Este serviço realiza a gestão dos contratos de fornecimento contínuo, bem como, aponta novas necessidades de contratação, com vistas à racionalização dos recursos.

O mesmo atua no controle dos estoques com utilização de módulo específico do sistema de gestão de saúde e trabalha especialmente com a ferramenta curva ABC para a realização deste controle e para a emissão das solicitações de compras de reposição de estoque.

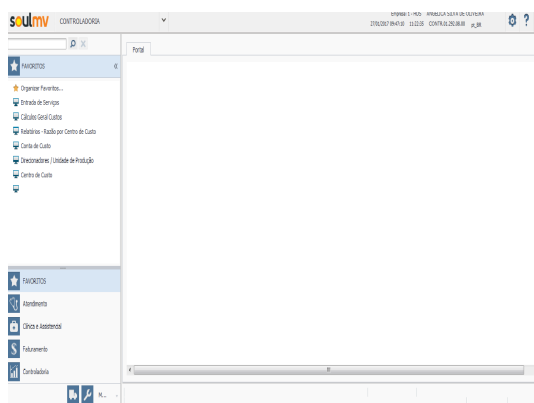
Neste trimestre de janeiro a março de 2017 o serviço atendeu 1160 solicitações de produtos e enviou para pagamento 142 notas fiscais com as respectivas contabilizações para o pagamento.

SERVIÇO DE ORÇAMENTOS E CUSTOS

Realiza operacionalização do fechamento do custo mensal e apresentação periódica da evolução para diretoria, bem como, do orçamento mensal e anual da unidade, necessários para o planejamento das ações financeiras a serem adotadas pela alta direção.

Destaca-se a utilização do sistema KPIH da empresa Planisa Planejamento e Organização de Instituições de Saúde, que possibilita o acompanhamento do custo da unidade pela SES-GO, bem como dos módulos de Orçamento e Custos do Sistema de gestão de saúde implantado na unidade, sendo que os mesmos são de suma importância para o acompanhamento, controle e planejamento por parte da AGIR dos custos e investimento para o HDS.

Destaca-se ainda, que a base de dados do sistema KPIH sofreu atualização da base de dados, em especial da lotação de servidores, o que proporcionou maior assertividade nos indicadores propostos pela SES-GO.

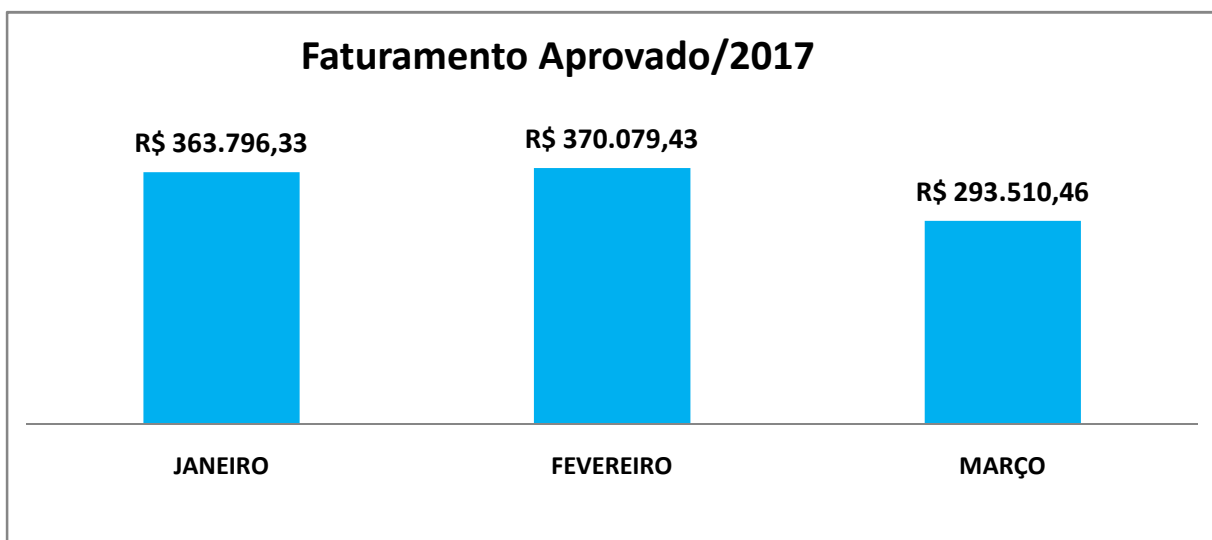


SERVIÇO DE FATURAMENTO

Realiza a atualização contínua do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES da unidade, operacionaliza as rotinas de preenchimento de documentos para faturamento com constante orientação da equipe de recepção, médica e multiprofissional.

Acompanha as contagens das produções semanais no âmbito ambulatorial da unidade, realiza o gerenciamento do Sistema BPA Magnético do SUS (Boletim de Produção Ambulatorial) e promove a gestão dos contratos do corpo clínico aberto.

Neste trimestre foi realizado o faturamento no valor total de R\$ 1.027.386,22 (um milhão e vinte e sete mil e trezentos e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos)



Fonte: SMS/Goiânia

SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Serviço responsável pela execução de atividades, projetos e metodologias relacionadas a recursos de computação com a finalidade de alinhar a tecnologia da informação com as estratégias de gerenciamento do HDS.

É responsável pela manutenção da rede de dados, criação e gestão dos *e-mails* institucionais, manutenção do parque tecnológico no tocante à instalação de novas máquinas e equipamentos, administração da base de usuários dos sistemas de gestão integrados e suporte sob demanda nos sistemas instalados.

A AGIR, busca na gestão da unidade, acompanhar os avanços tecnológicos que possam propiciar melhor gestão dos processos administrativos e assistenciais, logo, a *intranet* do HDS é um dos principais veículos de comunicação do hospital, com a centralização de todo o fluxo de dados

(documentos, formulários, notícias da unidade, comunicados etc.), e com a mesma é possível reduzir os custos e ganhar velocidade na divulgação e distribuição de informações no âmbito da unidade.

A *intranet* traz praticidades aos usuários tais como:

- ✓ Consulta do espelho de ponto diário;
- ✓ Visualização do contra-cheque eletrônico;
- ✓ Novas oportunidades de trabalho;
- ✓ Convenções coletivas de trabalho;
- ✓ Relação de todas as rotinas de Trabalho;
- ✓ Documentação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- ✓ Quadro de Metas de Produção;
- ✓ Ramais telefônicos;
- ✓ Eventos realizados;
- ✓ Lista de siglas;
- ✓ Calendário com a lista de aniversariantes do mês;
- ✓ Acessos aos sistemas de gestão integrados;
- ✓ Comunicados importantes etc.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

O HDS mantém estrutura de Serviço de Atendimento ao Cliente-SAC que é um canal onde o usuário estabelece contato com a unidade para fazer reclamações, solicitar informações, confirmar e cancelar consultas e terapias.

Neste trimestre o serviço recebeu **11.707** ligações de usuários e realizou **757** ligações para os usuários, sendo que estas ligações foram em especial para a realização de agendamento de consultas ou terapias.

OUVIDORIA



O Serviço de Ouvidoria do HDS é responsável por registrar as demandas, denúncias, sugestões e elogios, referentes aos diversos serviços prestados pela unidade, sendo que o mesmo atua de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SES-GO.

Também presta apoio à direção no tocante às melhorias dos processos internos da unidade, com a apresentação de relatórios das demandas registradas, bem como de pesquisas de satisfação.

No 1º trimestre de 2017, foram atendidas **167** ocorrências de usuários, relacionadas às diversas atividades da instituição.



O serviço realizou a distribuição cartões de elogio “Projeto Elogio”, que busca valorizar e motivar os colaboradores da unidade com a apresentação de cartões descrevendo os elogios recebidos dos usuários atendidos na unidade.

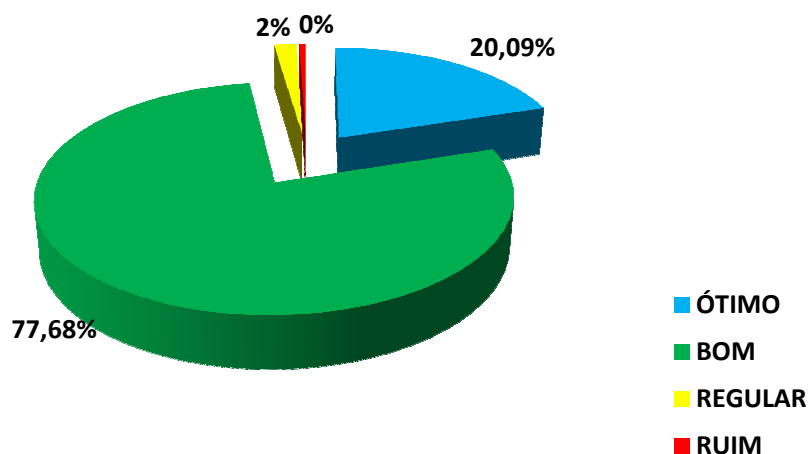
Por meio das ações do Serviço de Ouvidoria, a AGIR busca garantir através de sua gestão, os direitos fundamentais dos usuários atendidos, observando a economicidade dos recursos financeiros

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Neste trimestre foi realizada **01** pesquisa de satisfação dos usuários atendidos no HDS, com a participação de 221 entrevistados, estes se dividem em usuários, acompanhantes e responsáveis.

Apurados os resultados destas pesquisas, foi obtido índice de aprovação (ótimo e bom) de 97,77 % o que atesta a satisfação dos usuários com os atendimentos prestados pela AGIR, enquanto gestora do HDS.

GRÁFICO DA PESQUISA REALIZADA EM MARÇO DE 2017



Importante destacar, que em setembro/2016 foram adquiridos 02 totens de pesquisa eletrônica, para que os usuários possam promover a avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo HDS. Com o resultado dessas avaliações é possível acompanhar a qualidade dos serviços prestados pelo HDS em tempo real e promover de forma preventiva as adequações onde for necessário.



QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ adotado no HDS destina-se a implantação do processo de revisão e divulgação de todos os documentos da unidade, para que os mesmos atendam os moldes do SGQ, alcançando assim, os objetivos da qualidade nos quesitos de satisfação dos usuários e na promoção da gestão responsável dos recursos humanos, financeiros, patrimoniais e ambientais.

Foram definidos os fluxos dos documentos do SGQ, contemplando a solicitação para alteração/inclusão, aprovação e divulgação, sendo disponibilizados aos usuários 05 novos documentos.

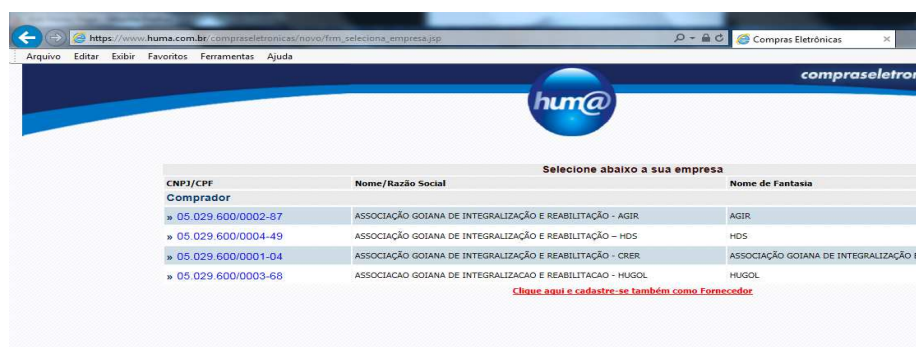
Importante destacar que estes documentos são disponibilizados na intranet do HDS, a fim de facilitar o fluxo de informações internas, bem como para que os documentos tenham a sua utilização padronizada e controlada.

POLÍTICA DE COMPRAS

Como forma de fortalecimento da política de aquisição de bens e serviços, a AGIR implantou a ferramenta plataforma eletrônica de compras, a partir de fevereiro de 2013.

No link “Gestão Transparente” do site <http://www.agirgo.org.br> a AGIR demonstra suas práticas de gestão para o HDS informando suas sistemáticas na Aquisição de Bens e Serviços, sendo eu estas informações estão disponíveis a todos os cidadãos.

Por meio desse link a sociedade pode acompanhar os processos do Serviço de Compras da AGIR, sendo que os procedimentos de aquisição de bens, contratação de serviços e alienação são orientados pelo Regulamento próprio de compras da AGIR.



5 - INTERVENÇÕES ESTRUTURAIS DA UNIDADE

CONSTRUÇÃO DA RESIDÊNCIA ASSISTENCIAL

Considerando a deliberação da SES-GO, quanto à edificação de uma nova estrutura para atender aos 22 pacientes residentes, encontra-se em fase de construção a nova Residência Assistencial que abrigará esses idosos.

Seguem abaixo as fotos do andamento da obra Residência Assistencial, bem como, fotos do andamento da obra.





6 - QUADRO DE METAS DE PRODUÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2017

Com o objetivo de quantificar detalhadamente o número de atendimentos/procedimentos realizados para cada atividade médica, terapêutica e diagnóstica do HDS, apresenta-se a planilha abaixo:

SERVIÇOS	Unidade de Meta	TOTAL DO TRIMESTRE
1. INTERNAÇÃO HOSPITALAR		
Meta Trimestral	leitos/dia ocupados	231
Realizado		0
% Atingido da Meta		0,00%
2. ATENDIMENTO AMBULATORIAL		
2.1. Consultas		
Meta Trimestral	Consultas	11.757
Realizado		8.559
% Atingido da Meta		73%
2.2. Curativos		
Meta Trimestral	Procedimentos	9.234
Realizado		20.090
% Atingido da Meta		218%
3. SERVIÇO DE ODONTOLOGIA		
3.1. Odontologia (Primeira Consulta)		
Meta Trimestral	Consultas	120
Realizado		124
% Atingido da Meta		103%
3.2. Odontologia (Retorno)		
Meta Trimestral	Consultas	240
Realizado		347
% Atingido da Meta		145%
3.3. Odontologia (Procedimentos Diversos)		
Meta Trimestral	Procedimentos	1.500
Realizado		2.429
% Atingido da Meta		162%
4. ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL		
SOMATÓRIA DO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL		
Meta Trimestral	Procedimentos	65.310
Realizado		71.528
% Atingido da Meta		110%
4.1. Fisioterapia		
Meta Trimestral	Procedimentos	13.941
Realizado		12.420
% Atingido da Meta		89%
4.2. Terapia Ocupacional		
Meta Trimestral	Atendimentos	2.322
Realizado		1.450
% Atingido da Meta		62%
4.3. Fonoterapia		
Meta Trimestral	Atendimentos	1.161

Realizado		1.241
% Atingido da Meta		107%
4.4. Psicologia		
Meta Trimestral	Atendimentos	2.322
Realizado		3.195
% Atingido da Meta		138%
4.5. Educação Física		
Meta Trimestral	Atendimentos	5.070
Realizado		2.271
% Atingido da Meta		45%
4.6. Assistência Social		
Meta Trimestral	Atendimentos	2.613
Realizado		3.392
% Atingido da Meta		130%
4.7. Nutrição		
Meta Trimestral	Atendimentos	870
Realizado		481
% Atingido da Meta		55%
4.8. Enfermagem (Procedimentos de Pavilhão e Ambulatório)		
Meta Trimestral	Procedimentos	37.011
Realizado		47.078
% Atingido da Meta		127%
5. APOIO AO DIAGNÓSTICO		
5.1. Eletrocardiograma		
Meta Trimestral	Exames	456
Realizado		1.299
% Atingido da Meta		285%
5.2. Tonometria		
Meta Trimestral	Exames	1.662
Realizado		2.994
% Atingido da Meta		180%
5.3. Mapeamento de Retina		
Meta Trimestral	Exames	1.662
Realizado		3.476
% Atingido da Meta		209%
5.4. Rx Odontológico		
Meta Trimestral	Exames	60
Realizado		98
% Atingido da Meta		163%
6. TOTAL		
Meta Trimestral	Procedimentos	84.394
Realizado		110.944
% Atingido da Meta		131%

Fonte: Departamento de Planejamento

Nota Explicativa sobre a produção HDS:

1- Internação Hospitalar: Devido à estrutura física hospitalar não atender as Legislações Sanitárias, conforme relatado no Item 1.2.10 Situação atual da unidade, páginas 17 e 18, do termo de transferência, não é possível realizar a meta proposta, conforme alinhado com a SES-GO em ocasião da realização do 1º Termo Aditivo.

2- Atendimento Ambulatorial: Verifica-se que o absenteísmo médio do trimestre atinge a 68,67% em relação às consultas realizadas x vagas ofertadas, obtendo assim apenas 31,33% de aproveitamento das vagas ofertadas à rede.

CONSULTAS	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
CONSULTAS REALIZADAS	2.879	2.543	3.137	8.559
CONSULTAS OFERTADAS	8.925	7.666	10.732	27.323
% ABSENTEÍSMO	-68%	-67%	-71%	-68,67%

Fonte: Departamento de Planejamento

7 - INDICADORES – 1º TRIMESTRE DE 2017

INDICADORES DE DESEMPENHO

CONSULTAS POR TIPO DE ESPECIALIDADES – QUADRO 1

ESPECIALIDADES	Parâmetros da Portaria nº 1101/GM, de 12/06/2002 (do total de consultas)	TOTAL CONSULTAS/SEMESTRE	% DE CONSULTAS EM RELAÇÃO AO TOTAL PRODUZIDO NO SEMESTRE
Cardiologia	2,0%	8.559	3,06%
Dermatologia	1,1%		15,07%
Endocrinologia	0,4%		9,77%
Clínica Médica¹	53,07%		0,00%
Oftalmologia	2,8%		26,44%
Psiquiatria	2,2%		2,98%
Ortopedia	1,0%		32,18%
Angiologista	0,5%		2,75%
Cirurgião Geral	0,5%		0,41%
Infectologista	0,5%		0,00%
Geriatria	0,5%		5,74%
Consultas(Ambulatório de Curativos)	0,5%		1,61%
Nota¹: Informa-se que não há atendimento de clínica médica em ambulatório na unidade.			

NOTA EXPLICATIVA: Os indicadores de desempenho relacionados à internação hospitalar tais como 3.3, 3.4, 3.5, 3.6 descritos na página 29 do Termo de Transferência de Gestão 002/2013, não serão contemplados nesta análise em decorrência de não haver internação hospitalar na unidade de acordo com as Páginas 17 e 18 do Termo de Transferência (Situação Atual da Unidade) e na página 8 do 1º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão (Novo quadro de metas HDS).

INDICADORES DE QUALIDADE

Índice de Satisfação da Clientela	Quantidade de avaliação entre bom e ótimo	219	98%
	$\frac{\text{Total de pessoas pesquisas}}{\text{Total de pessoas pesquisas}}$	224	

Resultado obtido através da pesquisa de satisfação realizada no mês de março, com a participação de 224 entrevistados. Estes entrevistados estão divididos entre usuários, acompanhantes e responsáveis.

Índice de Resultado Financeiro	1º Trimestre 2017
	1,39

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Produtividade Médica	Total de consultas realizadas	2.879	2.543	3.137	8.559
	$\frac{\text{Consultas Programadas}}{\text{Consultas Programadas}}$	4.581	4.004	5.351	13.936

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Número de Pacientes não Atendidos	Nº de pacientes não atendidos	1.702	1.461	2.214	5.377
	$\frac{\text{Total de atendimentos}}{\text{Total de atendimentos}}$	2.879	2.543	3.137	8.559
% ATINGIDO		-41%	-43%	-29%	-37,20%

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Índice de Retorno	Total de consultas subsequentes	1.702	1.447	999	4.148
	$\frac{\text{Total de primeiras consultas} + \text{Total de interconsultas}}{\text{Total de primeiras consultas} + \text{Total de interconsultas}}$	2.044	1.733	1.998	5.775
% ATINGIDO		0,83	0,83	0,50	0,72

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	4.581	2.806	5.351	12.738
	$\frac{\text{Total de consultas disponibilizadas}}{\text{Total de consultas disponibilizadas}}$	8.925	7.666	10.732	27.323
% ATINGIDO		51%	37%	50%	47%

INDICADOR DE FATURAMENTO

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Indicador de Faturamento	Total de produção faturada	363.796,33	370.079,43	293.510,46	R\$ 1.027.386,22
	Total de produção realizada	363.946,43	370.260,66	293.524,47	R\$ 1.027.731,56
% ATINGIDO		99,95%	99,95%	100,00%	99,966%

Razão de Evolução da Produção e Faturamento do HDS	Σ período em avaliação	R\$ 370.079,43	1,02
	Σ período anterior	R\$ 363.796,33	

8 - PROSPECÇÕES DE NOVOS HORIZONTES PARA O HDS

CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO HOSPITALAR NO ESTADO DE GOIÁS

- ✓ Considerando o levantamento de necessidades de saúde e tendo como base o Plano Estadual de Saúde de Goiás e as questões demográficas e epidemiológicas do Estado;
- ✓ Considerando que Segundo o Estatuto do Idoso, instituído pela Lei nº 10.471, de 01 de outubro de 2003, a finalidade “primordial da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde”;
- ✓ Considerando a necessidade de entender a saúde do homem como um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, executado nos diferentes níveis de atenção;
- ✓ Considerando a necessidade de informações e orientação à população masculina, aos familiares e a comunidade em geral sobre a promoção, prevenção e tratamento dos agravos e das enfermidades do homem;
- ✓ Considerando que a prevenção de incapacidades em hanseníase é parte integrante das ações de controle e deve ser realizada por todos os profissionais, pelo próprio paciente e pela comunidade;
- ✓ Considerando que a reabilitação em hanseníase é um processo que visa corrigir e/ou compensar danos físicos emocionais, espirituais e socioeconômicos;

A SES-GO deliberou pela transformação do HDS em um hospital destinado ao atendimento do idoso, saúde do homem e hanseníase, cujo projeto arquitetônico foi finalizado (vide maquete eletrônica abaixo) e encontra-se na Vigilância Sanitária Municipal e Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, em processo de análise. Sendo que os projetos complementares encontram-se em processo de contratação ou concepção.

O Hospital do Idoso foi planejado com a seguinte estrutura:

Serviços	Quantidade
Leitos de internação	150
Leitos de UTI	30
Salas cirúrgicas	08
Salas de pequenos procedimentos cirúrgicos	02
Consultórios médicos	34
Consultórios de oftalmologia	04
Ambulatório especializado em Hanseníase	01
Ambulatório de Saúde do Homem	01
Box de curativos	10
Consultórios de odontologia	04
Box de administração de medicamentos/observação	10
Raio X	02
Tomografia computadorizada	01
Ultrassonografia	04
Densitometria óssea	01
Exames cardiológicos (ECG, Ecocardiograma Teste Ergométrico)	04
Exames Endoscópicos (Endoscopia, Colonoscopia, Broncoscopia)	03
Eletroencefalograma	01
BERA	01
Consultório de Estudo Urodinâmico	01
Litotripsia	01
Laboratório de análises clínicas	01
Agência Transfusional	01

MAQUETE ELETRÔNICA DO HOSPITAL DO IDOSO





9 - CONCLUSÃO

Este relatório trimestral foi elaborado em consonância com informações de cada setor do HDS, cujos resultados gerais foram apresentados ao Conselho de Administração da AGIR e devidamente aprovados.

Ao fim deste relatório, considera-se o cumprimento dos desígnios estabelecidos no Contrato de Gestão, por meio dos quais a AGIR colabora para a construção de melhores condições de saúde para a população e reafirma o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição para sempre adotar melhorias frente à gestão do HDS.

Assim, submetemos a esta Secretaria de Estado da Saúde o presente relatório.

Goiânia, 28 de agosto de 2017.

SÉRGIO DAHER

Superintendente Executivo da AGIR